



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CAIO IGOR DUARTE BARBOSA  
HYAGO ARAÚJO DE SOUZA**

**GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA  
Estudo no setor de comércio eletrônico em Fortaleza - CE**

**FORTALEZA  
2022**

CAIO IGOR DUARTE BARBOSA  
HYAGO ARAÚJO DE SOUZA

GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA  
Estudo no setor de comércio eletrônico em Fortaleza - CE

Artigo de TCC ao curso Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.ª Allan Pinheiro Holanda.

FORTALEZA  
2022

CAIO IGOR DUARTE BARBOSA  
HYAGO ARAÚJO DE SOUZA

GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA  
Estudo no setor de comércio eletrônico em Fortaleza - CE

Artigo TCC apresentado no dia 11 de junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo como banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Profº. Allan Pinheiro Holanda  
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Profº. Anderson Alan Costa Silva  
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Profº. Daniel Angelim Alcântara  
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

## **AGRADECIMENTOS**

### **Hyago Araújo**

Quero acima de qualquer coisa, agradecer a Deus por essa conquista, foi um longo caminho, mas consegui realizar um sonho meu, de minha mãe Marcilene e de minha família.

Dona Marcilene, que foi mãe solteira desde que eu tinha dois anos de idade, nunca me deixou faltar nada. Esforçada, guerreira, batalhadora e uma mãe perfeita, que nunca deixou de acreditar em nenhum momento que o seu filho um dia ia ser formado. Hoje ela pode dizer a missão dada é missão cumprida. Te amo mãe, obrigado por tudo.

Sem palavras para explicar o apoio que minha tia Marilene me deu, uma segunda mãe para mim. Muito conselho e muito apoio.

Agradeço também ao meu maior pilar que é minha esposa, Nicole Emille que apoiou, me ajudou, se dedicou e foi companheira dessas e de outras conquistas que enfrentamos para chegar aqui.

A todos que passaram por essa caminhada junto comigo, principalmente a meu amigo Caio Igor, parceiro de TCC. Pelos que permanecem e pelos que já não estão mais em meu ciclo social, a todo o corpo docente dessa instituição e aos grandes mestres do conhecimento, em especial o orientador Allan Holanda.

Muito obrigado a todos.

## **Caio Duarte**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela Sua infinita graça e misericórdia que me proporcionou chegar até aqui.

Agradeço a minha família, meus pais, meu irmão e meus avós, que foram fundamentais como base, contribuindo diretamente com dedicação e paciência durante esse trajeto.

Aos meus amigos próximos, amigos de faculdade, que compraram a briga e sempre apoiaram ao longo desses anos, em especial ao Hyago Araújo, amigo e parceiro de TCC.

Agradeço aos professores, que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado. Ao nosso orientador Allan Holanda, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas orientações e incentivos. Agradeço também a instituição por ter me dado a chance e todas as ferramentas que permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de maneira satisfatória.

# **GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA: Estudo no setor de comércio eletrônico em Fortaleza - CE**

Caio Igor Duarte Barbosa<sup>1</sup>  
Hyago Araújo de Souza<sup>1</sup>  
Allan Pinheiro Holanda<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O setor de eletrônicos teve destaque de crescimento no mercado em 2021 comparado ao ano anterior, segundo a ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), decorrente da maior procura por notebooks devido a predominância de atividade de trabalho e ensino, como home office e EaD, devido a pandemia de Covid-19. A área da informática obteve maior índice de incremento no comércio, o que aumentou a entrada de recursos. O objetivo geral desta pesquisa é investigar a utilização do fluxo de caixa como ferramenta de gestão em empresas comerciais eletrônicas de Fortaleza. A metodologia da pesquisa se deu pela análise dos dados coletados em sete entrevistas, que ocorreu de forma descritiva, documental e qualitativa, onde foram extraídos os dados relevantes e tempestivos para o resultado. Com base nesta coleta, foi possível identificar as empresas que sofrem menos impactos financeiros e que buscam formas de investir e expandir os negócios, além das que utilizam o fluxo de caixa de forma efetiva, mantendo a organização nas movimentações e alimentando o fluxo de caixa de forma periódica. Foi realizada análise das ferramentas utilizadas para gerir o fluxo de caixa, assim como as principais dificuldades encontradas pelos gestores para manter as entidades em funcionamento. Além das possíveis dificuldades de gestão que a não utilização do fluxo de caixa podem fomentar. A gestão do fluxo de caixa tem impactos relevantes sob o capital de giro, investimentos e controles gerenciais na tomada de decisões.

**Palavras-chave:** fluxo de caixa, planejamento financeira, gestão e gerenciamento.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

<sup>1</sup>Prof<sup>o</sup>. Orientador do curso do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

## **ABSTRACT**

The electronics sector had a highlight of growth in the market in 2021 compared to the previous year, according to ABINEE (Brazilian Association of Electrical and Electronics Industry), due to the greater demand for notebooks due to the predominance of work and teaching activities, such as home office and EaD, due to the Covid-19 pandemic. The IT area had the highest rate of increase in trade, which increased the inflow of resources. The general objective of this research is to investigate the use of cash flow as a management tool in electronic commercial companies in Fortaleza. The research methodology was based on the analysis of data collected in seven interviews, which took place in a descriptive, documentary and qualitative way, where relevant and timely data were extracted for the result. Based on this collection, it was possible to identify companies that suffer less financial impacts and that seek ways to invest and expand their business, in addition to those that use cash flow effectively, keeping the organization moving and feeding cash flow. periodic way. An analysis of the tools used to manage cash flow was carried out, as well as the main difficulties encountered by managers to keep the entities in operation. In addition to the possible management difficulties that the non-use of cash flow can foster. Cash flow management has relevant impacts on working capital, investments and managerial controls in decision making.

Keywords: cash flow, financial planning, management and management.

## 1 INTRODUÇÃO

Em pesquisa apontada pelo SEBRAE (2021), de cada dez pessoas que abrem os seus negócios, três fecham em até cinco anos do início das atividades. O comércio se destaca entre os demais setores como de maior taxa de mortalidade com índice de 30,2%.

Entre os fatores determinantes para o encerramento das atividades, o capital de giro foi apontado em 22% dos casos, dados que revelam como a falta de planejamento financeiro é recorrente em novos negócios. No contexto nacional, o estado do Ceará apresenta uma taxa de mortalidade, até o quinto ano de atividade, de 25% a 27%.

Diante desse cenário, a competitividade acirrada e a mortalidade precoce vêm obrigando as empresas a buscar soluções e estratégias de planejamento e gestão, a fim de alcançar a sustentabilidade e a durabilidade do negócio.

Para isso, se faz necessário contar com ferramentas de análise e controle, que gerem informações relevantes e tempestivas a fim de auxiliar os administradores nas tomadas de decisões.

Dentre as diversas ferramentas financeiras e demonstrações disponíveis, o fluxo de caixa se destaca por ser um importante aliado do gestor, tendo em vista que essa ferramenta tem papel crucial no gerenciamento da instituição. Atuando no planejamento e controle financeiro, a ferramenta traz a projeção das entradas e saídas inerentes à entidade (SANTOS, 2019).

Friedrich (2005) ressalta que o fluxo de caixa assume um importante papel no planejamento financeiro, já que ele é um sistema dinâmico que apresenta constantes atualizações a fim de manter os dados fidedignos, evitando assim, problemas como inadimplência e equilibrando o seu capital de giro, passando a não depender de recursos externos.

Dessa forma, a utilização de maneira adequada do fluxo de caixa permite ao gestor planejar, organizar e controlar os recursos financeiros da empresa para um período futuro, viabilizando o entendimento da capacidade da instituição e norteando as tomadas de decisões, por exemplo, prevendo a necessidade de empréstimos ou financiamentos. Assim como também as decisões de investimentos e expansão, aplicações financeiras, inclusive a possibilidade de maximizar rendimentos.

O setor de eletrônicos tem como destaque apontado pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) (2021), o crescimento do setor no ano de 2021 comparado ao ano anterior da pesquisa, com destaque na área de informática que obteve taxa de incremento de 17%, o maior índice. Os resultados contaram com o aumento do mercado de notebooks, tendo como fator predominante o home office e o EaD, em função das medidas de isolamento por conta da pandemia de Covid-19.

Assim, a questão-problema que norteia este artigo é: de que forma o fluxo de caixa vem sendo utilizado na tomada de decisões relacionadas ao capital de giro e investimentos em empresas comerciais de eletrônicas de Fortaleza?

Diante disso, o presente artigo tem por objetivo geral investigar a utilização do fluxo de caixa como ferramenta de gestão em empresas de comércio de eletrônicos de Fortaleza. De forma mais específica, evidenciar as técnicas administrativas de acompanhamento, avaliação e controle do fluxo de caixa utilizado pelos administradores e avaliar a utilização do fluxo de caixa na tomada de decisões relacionadas a investimentos e ao capital de giro.

O estudo da gestão de fluxo de caixa no referido setor torna-se relevante devido ao peso citado pelo setor de eletrônicos frente a economia.

A metodologia aplicada caracteriza-se como sendo descritiva. Enquanto a abordagem classifica-se em qualitativa, tendo em vista que será analisada as informações coletadas via entrevistas com os gestores de cada entidade. O procedimento utilizado foi de pesquisa bibliográfica e documental.

O presente artigo está organizado no seguinte modelo: após esta introdução, será exposto o referencial teórico, onde é abordado o tema do estudo, os principais conceitos, as características e suas classificações. Logo depois, o próximo tópico terá a metodologia utilizada, em seguida será apresentado os resultados dos dados e por fim, dispõe-se as considerações finais reunindo os resultados.

## 2 FLUXO DE CAIXA

### 2.1 CONCEITO

O fluxo de caixa pode ser definido como uma ferramenta de controle de toda a movimentação financeira da empresa, as entradas e saídas, permitindo prever e projetar a realidade monetária em um momento, identificando a capacidade de liquidez da entidade. A respeito do fluxo de caixa, Padoveze (2011, p.3) conceitua como: "o conjunto de movimentações financeiras decorrentes do pagamento e recebimento dos eventos econômicos das operações da empresa e das atividades de capacitação de recursos e investimentos de capital".

Silva (2005) também conceitua o fluxo de caixa como o principal instrumento da administração financeira que planeja, controla e analisa as receitas, as despesas e os investimentos, considerando determinado período projetado. Desse modo, o fluxo de caixa possibilita entender o comportamento financeiro, apresentando respostas rápidas e seguras, auxiliando na tomada de decisões.

Gitman (2010) afirma que:

“O planejamento de caixa é a espinha dorsal da empresa. Sem ele não se saberá quando haverá caixa suficiente para sustentar as operações ou quando se necessitará de financiamentos bancários. Empresas que continuamente têm falta de caixa e que necessitem de empréstimos de última hora, poderão perceber como é difícil encontrar bancos que as financiem”.

Tófoli (2008) acrescenta que o fluxo de caixa se mostra como uma bússola para as organizações, devido ao seu poder de apontar qual o rumo financeiro deverá ser seguido em determinado momento. Nas várias transações que a empresa faz, como compra, venda, empréstimos e alienações, é necessário que todas as suas dívidas sejam pagas no momento do seu respectivo vencimento, para isso deve-se apresentar saldo de caixa disponível no momento da liquidação.

É importante enfatizar que, para que o fluxo de caixa funcione de forma eficaz é necessário considerar a função de planejamento e controle de todas as atividades operacionais da empresa para o período projetado.

Sobre a relação de controle, Zdanowicz (2004, p.186) aponta:

“Os saldos de caixa apurados no boletim diário de caixa e bancos, no controle financeiro diário e no próprio fluxo de caixa, devem refletir o saldo real disponível em caixa; o fluxo de caixa deverá ser revisto e divulgado, no máximo, até o dia cinco do mês seguinte, a fim de que se possa orientar o rumo dos negócios; todos os elementos responsáveis deverão posicionar-se no último dia de cada mês para efeito de estimativa, mesmo que algumas informações tenham-se realizado nos primeiros dias do mês seguinte e a projeção ainda não tenha sido elaborada; a data dos documentos não é significativa para efeito de fechamento do mês. Há, normalmente, uma defasagem entre a data do recebimento do numerário, podendo ser fixado, portanto, o momento do fechamento do período; conforme já foi exposto, ao referir-se ao caixa, na realidade, está-se referindo ao controle do disponível”.

Para Zdanowicz (2000), uma empresa antevendo um excedente de caixa, poderá planejar seus investimentos de forma segura, ao passo que a outra, estimando escassez de caixa, poderá projetar as possíveis fontes de financiamento para suprir as futuras necessidades do caixa.

Visando o melhor entendimento sobre a fonte ou alocação dos recursos da entidade, o fluxo de caixa pode ser separado por partes, tendo cada qual com as qualidades e funcionalidades específicas.

## 2.2 CLASSIFICAÇÃO

**Quadro 1 - Classificação do fluxo de caixa**

Área/tipo	Definição	Autor
Fluxo de operações	É um dos principais instrumentos utilizados na gestão para avaliar o desempenho financeiro e a capacidade de geração de caixa através das movimentações ligadas diretamente às atividades-fim da empresa.	Zdanowicz (2000)
Fluxo de investimentos	É a movimentação financeira referente ao recurso aplicado em imobilizados, como máquinas e imóveis ou em intangível, como licenças e patentes.	Gitman (2010)
Fluxo de financiamento	É oriundo de atividades que alteram a composição ou o tamanho do capital próprio ou do endividamento da empresa. Os fluxos de financiamento provêm de operações de capital de terceiros (dívidas) ou de capital próprio.	Gitman (2010)
Capital de giro	É um montante de investimento imediato, no qual pode ser transformado em capital em curto prazo, o recurso é disponibilizado em caixa ou aplicações de resgate imediato.	Santos (2001)

Fonte: Autores.

### **2.3 FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

Na estratégia financeira de uma empresa, o planejamento é uma ferramenta essencial, pois permite ao administrador visualizar caminhos que proporcionem o alcance de objetivos. E de acordo com Rosa e Silva (2002), o fluxo de caixa se apresenta como um instrumento importantíssimo para a gestão financeira e, conseqüentemente, ao processo decisório da entidade.

A finalidade do gestor em uma entidade é administrar os recursos financeiros da melhor forma possível, analisando e planejando a situação monetária da empresa, tomando decisões de investimentos e financiamentos.

E para Gitman (2010):

“Os fluxos de caixa, tidos como o sangue que corre pelas veias da empresa, são o foco principal do gestor financeiro, seja na gestão das finanças rotineiras, seja no planejamento e tomada de decisões a respeito da criação de valor para o acionista”.

Dessa maneira, a adoção do fluxo de caixa oferece ao gestor uma melhor visão da situação financeira, permitindo identificar a capacidade de geração de resultados positivos, expandindo assim as opções de investimentos ou, em casos de fluxos negativos, propiciando o entendimento dos motivos e a partir daí, auxiliando na correção.

Em resumo, além da obtenção de recursos, a gestão financeira auxiliada pelo fluxo de caixa busca administrar, de forma eficaz, aqueles recursos já disponíveis. Nesse sentido, de acordo com Filho (2020), para que se alcance os objetivos traçados, embora se enfrentem às frequentes incertezas e imprevisibilidades, é necessário que haja harmonia entre a rentabilidade e a liquidez.

## **3 METODOLOGIA**

A pesquisa tem natureza descritiva, na qual analisa diferentes características e casos para um grupo de mercado ou população. Para Gil

(2002), existem vários estudos que podem ser classificados dessa forma, e como características aplicar técnicas como, por exemplo, questionários.

O artigo contou com os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. Gil (2008, p.50) fala que, quase todos os trabalhos são compostos de pesquisas bibliográficas, já que são basicamente trabalhos compostos de outros trabalhos. Já a pesquisa documental foi realizada mediante coletas de dados secundários, e fontes não escritas (LAKATOS E MARCONI, 2003, p. 174)

Através de uma abordagem qualitativa, o artigo foi desenvolvido com entrevista aos sete gestores financeiros sobre os fundamentos do fluxo de caixa e sua importância, assim como a ferramenta poderia auxiliar e guiar os entrevistados nas tomadas de decisões para investimentos e capital de giro.

Sobre o método qualitativo, Flick (2008) aponta uma diferença nas ideias centrais da pesquisa qualitativa quando comparada com a pesquisa quantitativa. Na essência, os aspectos da pesquisa qualitativa incluem a seleção completa de métodos e teorias apropriados, que reconhecem e analisam diferentes pontos de vista; consideram a reflexão dos pesquisadores sobre suas pesquisas como parte da produção de conhecimento; e a variedade de abordagens e métodos.

No trabalho foram utilizadas entrevistas como técnica de coleta de informações. Para Martins (2018), a entrevista é a interação social entre o pesquisador e a pessoa entrevistada, seguindo um rigor metodológico. É realizada para compreender algum fenômeno, que é o objeto da pesquisa científica.

Foi realizado contato com 30 empresas situadas no centro da cidade de Fortaleza, que são atuantes no ramo de comércio de eletrônicos, porém o estudo tem como amostra sete empresas das que foram selecionadas. Pelo motivo em que os gestores conseguiram dispor de horário para as entrevistas, método utilizado para coleta de dados do presente artigo.

**Quadro 2** - Perguntas utilizadas nas entrevistas

Nº	Pergunta
1	A empresa faz gestão de fluxo de caixa?
2	Se sim, como o fluxo de caixa impacta no processo de decisão da empresa?
3	Como é feita a gestão e análise e quais os métodos e ferramentas utilizados na gestão de fluxo de caixa?
4	Sobre os investimentos realizados ou programados, o fluxo de caixa é uma ferramenta que auxilia?
5	Caso não gerencie o fluxo de caixa, quais os motivos da não utilização?
6	Quais possíveis problemas se podem enxergar com a não utilização do fluxo de caixa?

Fonte: Autores

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando entender sobre a utilização do fluxo de caixa e a forma que a gestão do mesmo é realizada dentro de empresas do setor de comércio de eletrônicos em Fortaleza, foram coletados dados através das entrevistas aplicadas, a fim de evidenciar de que maneira a utilização do fluxo de caixa auxilia na tomada de decisões da empresa.

Sobre a utilização de gestão de fluxo de caixa, dos entrevistados 85,72% afirmam utilizar a ferramenta para registros financeiros.

“Sim. Fazemos o controle das entradas e saídas. Tanto os recebimentos de vendas, como o que nós temos de saída para pagamentos de fornecedores e despesas de manutenção da loja.” (ENTREVISTADO 1)

Para outro entrevistado é destacado a importância de ser feito essa gestão de fluxo de caixa, dando como tarefa prioritárias da rotina de trabalho.

“Sim. Todos os dias. É a primeira atividade do dia, conciliar os saldos, fazer todos os lançamentos de entrada e saída, conferir se está tudo como programado anteriormente.” (ENTREVISTADO 4)

Dos sete entrevistados, um entrevistado alegou não utilizar o fluxo de caixa por não ter disponibilidade de tempo para alimentar a ferramenta, deste modo, a maioria dos resultados não obteve 100% de resposta.

Quando perguntados sobre o impacto do fluxo de caixa nas decisões, 85,72% dos entrevistados afirmaram que a gestão do fluxo de caixa assume um papel importante no processo decisório da empresa, apontando como principal quesito o impacto sobre a aquisição de estoques. Os entrevistados afirmaram que se baseiam nos resultados do fluxo de caixa na hora de comprar ou investir.

“É através do controle do fluxo que eu enxergo toda a movimentação, me mostra onde meus recursos estão sendo aplicados, os prazos e datas de pagamento, as previsões de receita. Com essas informações, nós conseguimos nos programar melhor e tomar uma decisão, seja de compra ou investimento, com mais precisão.” (ENTREVISTADO 4)

“O impacto influencia demais no meu poder de compra. Para comprar eu preciso ter uma previsibilidade de caixa justamente para poder realizar as compras.” (ENTREVISTADO 2)

Dos entrevistados, 85,72% (6 de 7 entrevistados) utilizam softwares ERP (Enterprise Resource Planning) para gestão do fluxo de caixa. Além de 57,14% (4 de 7 entrevistados) dos casos utilizarem de planilha para complementar as movimentações do fluxo de caixa. 42,85% (3 de 7 entrevistados) gerenciam os fluxos diariamente, já o controle mensal é feito por uma maior quantidade, correspondente a 71,42% (5 de 7 entrevistados), assim, nenhum dos entrevistados utilizam as opções semanal e nem trimestrais.

“A principal ferramenta é o programa, o sistema ERP. Com tudo lançado, é igual um painel de um carro, a gente consegue ver várias informações ao mesmo tempo. O sistema serve justamente para isso, um balizador, um guia. Todo dia é feito a alimentação de toda movimentação e mensalmente eu analiso e faço as previsões.” (ENTREVISTADO 3)

Como auxílio, 28,57% (2 de 7 entrevistados) afirmam utilizar anotações diárias em papel das movimentações por acharem mais fácil de controlar e prático, porém sabem que o risco da perda de um documento como esse se torna grande em relação à armazenagem via sistema.

“Tempo e alguém que saiba fazer. Como muitas das vezes eu não tô na loja, acaba que ninguém faz esse papel de controlar todas as movimentações. Então são anotadas num bloco de recibo e passado no final do dia.” (ENTREVISTADO 6)

Usado como forma de auxiliar e fazer as provisões em prol de não atropelar o orçamento já previsto, foi perguntado se havia controle de meses futuros, a entrevista fez a seguinte alegação:

” Eu tenho um controle de boletos de todas as compras até o final ano e tenho das contas fixas também. Então se for preciso fazer uma compra a longo prazo, eu consigo saber quanto já tem para gastar em um mês lá da frente”. (ENTREVISTADO 1)

Algumas das dificuldades citadas pelos gestores são os custos fixos, principalmente o aluguel. O entrevistado 3 trouxe a seguinte afirmação: “muitas lojas do centro estão fechadas, essa loja aqui do lado está fechada há 3 anos. A maior dificuldade de um comerciante sem dúvidas é o aluguel. Um ponto desse é de 8 a 10 mil por mês, fora as demais despesas”.

Dado relevante: das empresas coletadas, apenas aquelas que fazem análise do fluxo de caixa de maneira diária possuem investimentos realizados ou perspectiva de crescimento através de investimentos programados, mostrando assim a necessidade de um olhar mais analítico para o fluxo de caixa, encurtando os períodos de análise para se obter um maior controle sobre os saldos.

Alegando um saldo de caixa apertado, um dos entrevistados (14,28%) afirmou não possuir nenhum tipo de investimento de aplicações financeiras, inclusive, sem perspectiva de realizar investimentos a curto e longo prazo. Por sua vez, os outros 85,72% afirmaram possuir investimentos, com ênfase no planejamento de expansão da empresa, com investimentos em e-commerce e novos pontos e canais de vendas e aplicações financeiras.

“Com toda certeza! Como dito, é através do fluxo de caixa que nós conseguimos entender como está o real financeiro da empresa. Por mais que o fluxo de caixa de uma empresa do setor do comércio seja um pouco mais apertado, sempre sobra um valor ali que não está sendo utilizado. Esse valor nós aplicamos em investimentos bancários para render alguma coisa. Essa informação é o fluxo de caixa quem entrega.” (ENTREVISTADO 4)

“Nossos investimentos, no momento, são somente em mercadorias. Atualmente no cenário da gente a ideia é de se manter. Só faço investimento se o fluxo de caixa estiver bom. Futuramente nosso planejamento é investir em crescimento, abertura de novas lojas.” (ENTREVISTADO 2)

Todos os entrevistados conseguem ver possíveis problema relacionados a má gestão e falta da utilização do fluxo de caixa como ferramenta de gestão.

“Sem o fluxo de caixa o gestor pode se equivocar nas tomadas de decisões por não saber a real situação financeira da empresa, uma tomada de decisão parte de um bom fluxo de caixa. Sem o fluxo de caixa nos “eixos” a empresa pode desandar.” (ENTREVISTADO 7)

O entrevistado 6 que alegou não conseguiu utilizar o fluxo de caixa, vive grande dificuldade de gestão como o mesmo falou:

“Os problemas que a gente enfrenta aqui. A gente vai olhando como foi as vendas, se tem dinheiro em caixa para pagar as contas do dia. Muitas das vezes falta e a solução é empurrar pra frente o contas a pagar. Acho que se fosse feito da maneira correta, esse tipo de problema, por exemplo, não aconteceria.” (ENTREVISTADO 6)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo da pesquisa foi analisar a utilização do fluxo de caixa como ferramenta de gestão em empresas comerciais de eletrônicos de Fortaleza - CE, no qual pode-se evidenciar a forma na qual, as empresas que utilizam o fluxo de caixa como ferramenta de gestão estão mais organizadas financeiramente para realizar as suas operações periódicas de maneira eficiente, eficaz e sem comprometer a saúde financeira de suas empresas.

Nota-se essa organização nos pontos de capital giro, em que as empresas conseguem atender a prazos de clientes e fornecedores sem comprometer o seu capital de giro, programar os pagamentos sem necessidade de captação de capital de terceiros e realizar os investimentos, sejam eles em expansão de novas lojas, aquisição de mais produtos ou aplicações financeiras. 85,72% dos entrevistados afirmam usar o fluxo de caixa na tomada de decisões, e 100% dos entrevistados acreditam que a ausência do fluxo de caixa como ferramenta gerencial pode trazer prejuízos para as suas entidades, porém a ferramenta não é aplicada em todas as empresas, o que se percebe que, mesmo ciente da eficiência da ferramenta, ainda não é predominante em algumas entidades.

A pesquisa teve uma amostra reduzida mesmo diante da quantidade de empresas situadas no centro de Fortaleza, tendo como dificuldade o desencontro de horário com os responsáveis, não disponibilidades de tempo para participar da entrevista e falta de empatia pela entrevista.

Recomenda-se que a pesquisa seja replicada a diferentes áreas e diferentes ramos empresariais, buscando analisar a efetividade do fluxo de caixa para diferentes segmentos.

## REFERÊNCIAS

- FILHO, José Segundo. **Controles Financeiros e Fluxo de Caixa**. Edição do Kindle. ISBN 978-65-00-07778-0, 2020.
- FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa-3. Artmed editora, 2008 (p 23).
- FRIEDRICH, João. **Fluxo de caixa – Sua importância e aplicação nas empresas**. Vol. 2. Revista eletrônica de contabilidade: Santa Maria, 2005.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 Ed. Editora Atlas: São Paulo, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 Ed. Editora Atlas: São Paulo, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Everton. **Entrevista: Técnica de coleta em pesquisa qualitativa**. Blog PPEC, Campinas, v.8, n.1, ago. 2018. ISSN 2526-9429. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/08/15/entrevista/>>. Acesso em: 08 abr 2022.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning LV, 2011.
- ROSA, Paulo Moreira da; SILVA, Almir Teles da. **Fluxo de caixa – instrumento de planejamento e controle financeiro e base de apoio ao processo decisório**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: v. 31, n. 135, p. 83-97, maio/jun. 2002.
- SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. 2 Ed. Editora Atlas: São Paulo, 2001.
- SANTOS, Jhonas Roberto Piovezana dos. **A importância do fluxo de caixa para a gestão de uma pequena empresa**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná: Paraná, 2019.
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, **Sobrevivência das empresas**. Disponível em [https://www.agenciasebrae.com.br/asn/Estados/NA/Sobrevivencia-empresas-sebrae\\_Final.pdf](https://www.agenciasebrae.com.br/asn/Estados/NA/Sobrevivencia-empresas-sebrae_Final.pdf). Acesso em: 18 mar 2022.
- SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**. São Paulo: Atlas, 2005.
- TÓFOLI, Irso. **Administração Financeira Empresarial: Uma tratativa prática**. 1. Ed. Arte Brasil, 2008.
- ZDANOWICZ, José Eduardo. **Planejamento financeiro e orçamento**. 3ªed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.
- ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros**. 10 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2004.